

POLITICAS DE GESTÃO DAS PRÓ-REITORIAS e DIRETORIAS

Missão: Organizar e implementar um **Novo Modelo de Gestão** para empoderar as **Equipes de Trabalho** e potencializar as suas ações administrativas na universidade.

Objetivo: Atualizar as atribuições de cada Pró-reitoria e Diretorias. Além disso, implementar os processos finalísticos e de apoio nas mesmas, visando consolidação de Políticas Institucionais.



PROPLAN tem por finalidade o assessoramento da política global de planejamento da administração superior, promovendo a análise sistemática das condições operacionais da Universidade, no tocante aos aspectos de produtividade, custos, financiamento, expansão, dimensionamento acadêmico, físico e econômico. Bem como na elaboração das propostas do orçamento da UFVJM, buscando a eficácia na aplicação dos recursos institucionais. A relação custo benefício será norteadora para a tomada de decisão e nos dará a resposta técnica para o estabelecimento de prioridades. Pois, a PROPLAN é responsável por melhorar o processo global de alocação de recursos na universidade e permitir ampla visibilidade e transparência das ações administrativas dos gestores da UFVJM.

Principais Metas:

1. Planejar o custeio da universidade de forma descentralizada, levando em conta a organização administrativa e executiva dos recursos: *Campi*, Unidades Acadêmicas, Coordenadores dos Cursos/Departamentos, Coordenadores dos Estágios e Coordenadores das Unidades Especiais de Ensino (Clínicas, laboratórios, fazendas experimentais e ambulatórios) no sentido de executar todas as aulas teóricas e práticas programadas nos Planos de Ensino das Unidades Curriculares de cada curso;
2. Implementar políticas de sustentabilidade que otimizem o recurso do custeio, por exemplo, a implantação de usina fotovoltaica nos *campi* pode resultar numa economia líquida de aproximadamente, R\$200.000,00/mês. Por outro lado, a COPESE/PROGRAD (Coordenação dos Processos Seletivos) incrementará as inscrições de candidatos nos processos seletivos da universidade – nossa principal fonte de receita própria;
3. Elaborar proposta da continuidade das obras em execução, com prioridade às pactuações dos *campi* de Unaí, Janaúba, dos Cursos de Medicina da FAMED e FAMMUC e bem como dos laboratórios das engenharias do campus do Mucuri;

4. Apresentar ao Conselho Universitário a proposta de Organograma Administrativo da Reitoria, com reestruturação das Diretorias de algumas Pró-Reitorias, bem como destinar um Cargo de Direção (CD) para a Faculdade de Medicina do Mucuri (FAMMUC) com objetivo de implementar a DEPE - Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão nas Casas de Saúde conveniadas com a Faculdade de Medicina do Mucuri, ou organização administrativa equivalente;
5. Planejar a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021;
6. Planejar recursos financeiros disponibilizados para a PROEXC e PROGRAD de maneira a prover progressiva creditação da extensão no ensino;
7. Planejar recursos e a logística da execução dos estágios curriculares obrigatórios na modalidade multiprofissional;
8. Elaborar proposta de otimização dos espaços da universidade;
9. Propor normativa do funcionamento da Prefeitura nos *campi*;
10. Apresentar proposta de sistematização dos processos da instituição;
11. Elaborar proposta para os espaços de convivência nos campi de Janaúba, Diamantina, Teófilo Otoni e Janaúba;
12. Elaborar proposta do Centro Esportivo Universitário – CEU no campus JK;
13. Elaborar proposta do Restaurante Universitário – RU nos campi, em parceria com a FUNDAEPE (Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão);
14. Apresentar proposta de implementação da Segurança nos *campi*;
15. Em parceria com a FUNDAEPE avaliar possibilidades de gerar receita própria mediante prestação de serviços pelos Centros Especiais de Ensino;
16. Planejar a implementação de ações objetivando alvarás de funcionamento junto às instâncias competentes.



PROAD tem por finalidade normatizar, coordenar, supervisionar, avaliar e controlar as atividades relativas à administração da Universidade.

Principais Metas:

1. Otimizar a administração através da instituição da Prefeitura do *campus*, em todos os *campi*, constituída por uma **Equipe de Trabalho** integrada e com autonomia administrativa, com acesso direto ao reitor;
2. Prover agilidade no atendimento das demandas dos *campi*;
3. Implementar infraestrutura de segurança: controle de acesso aos *campi*;
4. Implementar os procedimentos operacionais padronizados de fiscalização de obras;
5. Organizar e manter o efetivo controle do patrimônio institucional;
6. Otimizar as atividades do setor de licitação;
7. Sistematizar o setor de compras e distribuição de material de consumo na instituição;
8. Otimizar a sinalização e identificação dos *campi*;
9. Coordenar/supervisionar as fontes de receita própria da universidade;

10. Coordenar, planejar e supervisionar as atividades do sistema de transporte da universidade, visando a economicidade dos recursos e a conservação dos veículos.



A PROGEP é uma Pró-reitoria responsável pela gestão do nosso maior patrimônio - os servidores. São pessoas que tem a missão de prestar serviços às outras pessoas, tendo a responsabilidade pela formulação e implementação de políticas envolvendo todo o quadro de pessoal.

Sua missão é atuar com responsabilidade, transparência e de forma ética na gestão da vida funcional dos servidores, propondo soluções que fortaleçam a motivação de todos, fazendo-os com que entendam e compreendam a importância de cada um na manutenção desta instituição e no aprimoramento do seu desenvolvimento profissional e coletivo.

Principais Metas:

1. Promover Valorização e Organização do Trabalho Docente;
2. Por meio do dimensionamento da força de trabalho, prover a alocação dos pessoal técnico-administrativo em função da atribuição do cargo, capacitação e qualificação profissional;
3. Em parceria com a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira (CIS), implementar a política de capacitação do Pessoal Técnico-Administrativo (T.A). Devido à escassez dos recursos destinados a capacitação dos T.A. uma das primeiras ações do nosso modelo de gestão será implantar, mediante diálogo com os Coordenadores dos Programas de Pós-graduação, um percentual de cotas para os Técnico-administrativos, nos programas de mestrado e doutorado; bem como implementarmos uma política de inclusão dos T.A nas práticas de ensino, pesquisa e extensão, coordenando projetos e orientando estudantes, em parcerias com os professores da área. Em contrapartida, a Reitoria proverá apoio aos programas de pós-graduação, no sentido de manter a cota institucional de bolsas de iniciação científica (PIBIC, PIBIT), de mestrado e doutorado, além de destinar parte da receita própria à manutenção dos laboratórios multiusuários;
4. Implantar a agenda anual de visitas aos *campi* fora de sede, e, também promover o Fórum Anual Gestão de Pessoas e da otimização do atendimento aos clientes/usuários;
5. Contrapartidas da UFVJM a implementação da Creche: Em parceria com a Prefeitura Municipal do *campi* de Diamantina, implantar, na forma de projeto piloto, no campus JK, um CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil);
6. Implantar, em parceria com a Prefeitura Municipal, o posto médico de atendimento de emergências;
7. Apoiar os cursos na elaboração dos editais e execução dos concursos públicos, com atenção às leis, normativas e decretos, no intuito de reduzir recursos, processos, atrasos na posse ou anulação dos concursos;
8. Transparência no controle de vagas dos servidores;

9. Cadastro digital de todos os servidores, mediante efetiva parceria com Coordenadores dos Cursos/Departamentos, Chefes das Divisões, Diretores das Unidades Acadêmicas e CPPD.



A PROACE, também trabalha com o nosso maior patrimônio, as pessoas, e tem a missão de promover o bem-estar, a qualidade de vida e o desenvolvimento da comunidade acadêmica, por meio da proposição, planejamento e execução de ações de assistência estudantil e promoção/inclusão social; promoção e atenção à saúde; segurança do trabalho e higiene ocupacional; acessibilidade, diversidade e inclusão; esporte e lazer.

Principais Metas:

1. Implementar ações pela instalação do restaurante universitário (RU) com bandejão no *campus* Jk, mediante parceria com a FUNDAEPE e sistema de cooperação valorizando práticas da econômica solidária em parceria com pequenos produtores da agricultura familiar. Este projeto piloto terá expansão progressiva, com recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), e com parcela da receita própria da universidade. O projeto será expandido para o campus de Teófilo Otoni, onde já temos um RU construído;
2. Investir na atenção psicológica aos estudantes;
3. Mediante amplo diálogo, tornar a Moradia Estudantil do campus de Diamantina **A Casa dos Estudantes**. Um ambiente democrático e com condições para estudar, dialogar, conviver, socializar, com direito de ir e vir das pessoas, seus amigos e familiares, com respeito a individualidade e ao coletivo das pessoas e, sobretudo, mantendo ampla interação dialógica com as vizinhanças;
3. Colaborar na operacionalização do Restaurante Universitário;
4. Discutir e aprovar proposta dos Espaços de convivência nos *campi*;
5. Coordenar as ações do Centro Esportivo Universitário;
6. Implementar programas de prevenção de doenças do trabalho e promoção da saúde;
7. Elaborar proposta para criação do Espaço Comunitário “Vozes e Gestos”.
8. Implementar a autonomia do setor de segurança do trabalho com orçamento próprio para aquisição e distribuição de equipamento de proteção individual (EPI), bem como a fiscalização de sua correta utilização.



A PROGRAD é responsável pela política do ensino de graduação e pelo gerenciamento do sistema acadêmico.

Principais Metas:

1. Inclusão da tecnologia digital na educação superior;
2. Sistematizar todos os procedimentos acadêmicos;
3. Coordenar fóruns pela reforma da estrutura curricular dos cursos de graduação;
4. Melhorar o percentual de diplomação da universidade e implementar políticas de combate a retenção, evasão e ocupação das vagas remanescentes, as quais englobarão políticas internas e externas de curto, médio e longo alcance, através de:
 - 4.1. Propor edital induzido com bolsas PROAE (Programa de Apoio ao Ensino) em prol da melhor implementação dos projetos pedagógicos dos cursos com alto índice de retenção e evasão;
 - 4.2. Implementar a política de acompanhamento acadêmico de forma permanente, envolvendo os Professores, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Divisão de Apoio Pedagógico (DAP) e Diretoria de Ensino (DEN);
 - 4.3. Otimizar o Instrumento de Avaliação do Ensino: Atualizá-lo e Utilizá-lo!
 - 4.4. Implantar o Seminário Anual: Ensino Superior no Século XXI - Tecnologia digital e a otimização do processo de ensino/aprendizagem;
 - 4.5. Creditar a Extensão no Ensino: Dialogando com os Professores e os Coordenadores dos Cursos a Diretoria de Ensino da PROGRAD e a Diretoria de Extensão da PROEXC apresentarão ao Conselho de Graduação (CONGRAD) e ao Conselho de Extensão e Cultura (COEXC) uma proposta de Resolução que normatize a creditação da extensão no ensino, a qual será debatida e homologada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
 - 4.6. Promover Fórum do ensino superior e o mercado de trabalho.
 - 4.7. Apoiar a formação inicial e continuada de professores para o ensino médio e fundamental: Parcerias Interinstitucionais via MEC e Secretárias de Estado da Educação;
 - 4.8. Implementar políticas de acolhimento aos estudantes ingressantes que envolve os professores, técnico-administrativos e os próprios estudantes, em parceria com a PROACE;
 - 4.9. Implementar o restaurante universitário servindo café, almoço, lanche e jantar, de segunda a domingo, com gratuidade aos estudantes com maior vulnerabilidade social.
5. Promover a acessibilidade e inclusão dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Nossos desafios: formação de professores de libras e pró-libras. Capacitação de Profissionais da Educação para área da surdez. Criar acesso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida a todos os espaços da universidade; aquisição de materiais didáticos adequados às demandas, a exemplo de livros nos formatos em *braille*,

- Libras, áudio e digital falado, de laptops para alunos cegos, e por fim, necessidade de implementarmos os laboratórios multifuncionais;
6. Ampliar, inicialmente, em algumas Pró-reitorias acadêmicas, o atendimento noturno aos professores e estudantes do campus JK;
 7. Ampliar as atribuições da DEPE, do campus de Diamantina, de maneira tornar-se uma Diretoria de Atividades Extramuros de todos os cursos da universidade, responsável pelos convênios e pela organização dos estágios curriculares obrigatórios junto às unidades acadêmicas e aos Coordenadores dos Cursos e dos Estágios.
 8. Revisar, de forma dialogada, a Resolução N.º 24-CONSU, de 10 de outubro de 2014, a qual alterou o Art. 4º da Resolução n.º 23/CONSEPE, de 25/07/2014, que definiu a valoração das atividades acadêmicas formais realizadas fora da sala de aula dos cursos de graduação.



A PROEXC é responsável pela coordenação das ações de extensão e cultura da UFVJM.

Principais Metas:

1. Implementar programas de extensão nos *campi* da UFVJM;
2. Ampliar as práticas de extensão nas comunidades por meio de uma Diretoria; constituída por membros da sociedade;
3. Institucionalizar a creditação da extensão no ensino;
4. Implementar a política de registro, divulgação e valorização da cultura dos Vales por meio de uma diretoria constituída por membros da sociedade;
5. Instituir o fórum regional de extensão dos vales do Jequitinhonha e Mucuri, nos territórios dos campi de Unaí e Janaúba;
6. Instituir o fórum regional de cultura dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e das cidades de Unaí e Janaúba;
7. Fomentar uma revista científica de cultura e arte dos vales do Jequitinhonha e Mucuri;
8. Fomentar debates para criação de cursos tecnológicos em função de políticas interinstitucionais objetivando o desenvolvimento mesorregional, ouvindo os professores, os membros sociedade civil organizada e o Ministério da Educação.
9. Fomentar editais induzidos de extensão em temáticas de relevância regional;

Política de Extensão Institucional

Para que ao menos 10% dos créditos curriculares sejam convertidos em ações de extensão, as contrapartidas da UFVJM envolverão: realizar editais PIBEX induzidos, focados nas práticas integrativas (Interação dialógica, interprofissionalidade, interdisciplinaridade, impacto na formação do estudante, impacto na transformação social, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão). Para tanto, é importante a parceria: PROEXC, PROGRAD, Coordenações dos Cursos e a Sociedade Organizada. Incentivaremos a criação de programas de extensão multiprofissionais, projetos,

eventos e cursos. Buscaremos parcerias com as instituições públicas e privadas no sentido de consolidar o caráter permanente destas ações.



A PRPPG é uma Pró-reitoria constituída, por duas diretorias, a de Pesquisa e de Pós-graduação. A Diretoria de Pós-graduação tem por objetivo deliberar sobre os assuntos relacionados aos programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. A Diretoria de Pesquisa incentiva as iniciativas de pesquisa na instituição e busca condições para o desenvolvimento de pesquisas, incentiva a formação de grupos de pesquisa, coordena os Programas de Iniciação Científica e estabelece uma política de apoio à pesquisa junto aos órgãos financiadores de projetos de pesquisa.

Principais Metas:

1. Fomentar editais induzidos de pesquisa em temáticas de relevância regional;
2. Incentivar a formação de novos grupos de pesquisa na UFVJM, e, que também possam ser entre pesquisadores de diferentes *campi* da UFVJM - grupos de pesquisa multicampi;
3. Contribuir com a consolidação dos atuais grupos de pesquisa;
4. Apoiar projetos de grupos de pesquisa interinstitucionais;
5. Incentivar a prática do intercâmbio internacional na área de conhecimento e da tecnologia;
6. Manter a contrapartida institucional através das bolsas de Mestrado e de Doutorado;
7. Otimizar as obtenções de concluintes de mestres e doutores;
8. Promover apoio técnico ao setor de registro de patentes;
9. Desenvolver indicadores acerca do impacto social e econômico das pesquisas e dos programas de pós-graduação da UFVJM;
10. Revisar os critérios de distribuição de bolsas de pós-graduação pela instituição;
11. Suporte de recursos financeiro aos laboratórios de pesquisa multiusuários dos *campi*;
12. Incentivar programas de pós-graduação multicêntricos com estruturação docente do tipo *multicampi*, valorizando o intercâmbio interinstitucional de tecnologias e a produção científica de impacto no desenvolvimento dos territórios de abrangência dos nossos *campi*.